

Promoção e prevenção à saúde integral do homem pela enfermagem: revisão integrativa

O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico qualitativo afim de investigar a aplicação de políticas públicas e medidas relacionadas à promoção e prevenção da saúde masculina, e descrever a contribuição e as estratégias da área da enfermagem nas Unidades de Saúde da Família no que tange à Atenção Integral à Saúde do Homem. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa através da busca de artigos nas bases de dados: Scientific electronic library online (SCIELO), biblioteca virtual em saúde (BVS), International library of medicine national institutes of health (PUBMED) e a plataforma Google acadêmico. Foram selecionados 10 artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados no período de 2016 a 2021 e que sintetizavam as perguntas norteadoras. Os artigos demonstram que apesar da criação do programa PNAISH que visa a acesso contínuo do público masculino aos serviços de saúde sua implementação é feita lentamente, fazendo-se necessário fomentar estratégias na atenção básica para melhor divulgação e investimentos na formação dos profissionais de saúde e elaboração de abordagens específicas para o atendimento à saúde do homem. Sendo este trabalho importante para estimular uma reflexão críticas para promover a saúde masculina de forma mais plena.

Palavras-chave: Saúde do homem; Enfermagem; Programa PNAISH.

Promotion and prevention to men's integral health by nursing: integrative review

This study aimed to carry out a qualitative bibliographic survey in order to investigate the application of public policies and measures related to the promotion and prevention of men's health, as well as to describe the contribution and strategies of the nursing area in the Health Units of Family (UBS) with regard to Comprehensive Attention to Men's Health. For this, an integrative review was carried out by searching for articles in the databases: Scientific electronic library online (SCIELO), virtual health library (BVS), National library of medicine, national institutes of health (PUBMED) and the Google platform academic. Ten articles were selected in Portuguese, available in full, published in the period from 2016 to 2021 and which summarized the guiding questions. The articles demonstrate, despite the creation of the PNAISH program, which aims at the continued access of the male public to health services, it has been implemented slowly, making it necessary to promote strategies in primary care for better dissemination and investment in the training of health professionals and the elaboration of specific approaches to the care of men's health. This work is important to stimulate critical reflection to promote male health more fully.

Keywords: Men's health; Nursing; PNAISH program.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **21/10/2021**

Approved: **22/01/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Bruna Veloso Soares 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3880358074726418>

<http://orcid.org/0000-0002-3285-5869>

velosobruna933@gmail.com

Marcos Vinícius Ferreira dos Santos 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/0683461803590926>

<http://orcid.org/0000-0003-1335-1021>

viniciusferreiracampos@hotmail.com

Terezinha Sousa da Costa 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8577072017098038>

<http://orcid.org/0000-0003-0858-9828>

terezaelanne@hotmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0019

Referencing this:

SOARES, B. V.; SANTOS, M. V. F.; COSTA, T. S.. Promoção e prevenção à saúde integral do homem pela enfermagem: revisão integrativa.

Scire Salutis, v.12, n.1, p.172-179, 2022. DOI:

<http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0019>

INTRODUÇÃO

Os homens vivem, em média, sete anos a menos que as mulheres e têm maior incidência de doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes mellitus, hipertensão arterial, ou seja, são mais suscetíveis as doenças graves e crônicas (LEMOS et al., 2017). Segundo Bidinotto et al. (2016) isso ocorre principalmente devido à alta rejeição da possibilidade de adoecer e provavelmente pela dificuldade em reconhecer suas necessidades de saúde o que resulta em uma maior morbimortalidade de homens e menor expectativa de vida quando comparados às mulheres.

Baseado nesse cenário o Ministério da Saúde brasileiro criou em 2009 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso de homens às ações e serviços de assistência à saúde em todo território brasileiro, a fim de favorecer uma efetiva redução da morbimortalidade e melhorar as condições de saúde do público masculino (BIDINOTTO et al., 2016; OLIVEIRA et al., 2020).

Todavia o PNAISH apesar de ter sido lançado no ano de 2009 ainda não foi utilizado essencialmente, sendo implementadas apenas atividades específicas na maior parte do Brasil, como as campanhas de prevenção do câncer de próstata (BIDINOTTO et al., 2016). Desta forma, os serviços de saúde têm uma deficiência em absorver a demanda apresentada pelos homens, em decorrência da organização dos serviços, que não estimulam diretamente o acesso a eles e, também, pelo fato de as próprias campanhas de saúde pública não se voltarem para este segmento da população.

Assim, são necessárias mudanças nas estratégias dos serviços de saúde e no enfoque relacionado ao gênero masculino. Sendo necessário organizar uma rede de atenção à saúde que garanta uma linha de cuidados integrais, voltada para a população masculina, que desenvolva ações e atividades de promoção a saúde visando facilitar e ampliar o acesso aos serviços básicos e ao atendimento específico da população masculina (RIBEIRO, 2017). Além disso, também se faz necessário aumentar o nível de conscientização, quanto à prevenção, promoção e adesão do homem ao serviço primário de saúde, sobre os fatores e risco de doenças.

Quando se avalia o contexto das práticas em saúde, além de sua ampla integração de ações gerenciais e assistenciais, observa-se que a enfermagem agrega conhecimentos que pode promover e contribuir para nos serviços de saúde. Podendo atuar em todos os níveis de atenção, desempenhando um papel importante na assistência prestada ao homem e na integridade do cuidado (OLIVEIRA et al., 2020).

Conseqüentemente, o enfermeiro tem um papel de atuar na identificação do perfil epidemiológico e aspectos culturais da comunidade em que o homem está inserido (ASSIS et al., 2018; BARBIANE et al., 2016; RABELO et al., 2018). Podendo contribuir significativamente para as ações de promoção a saúde, através de atividades educativas, da escuta qualificada e acolhimento que possibilitam maior vínculo com o homem e permitem identificar as necessidades a serem atendidas, de modo a traçar o planejamento da assistência de enfermagem para a redução de agravos à saúde (BARBIANI et al., 2016).

Deste modo, esse trabalho tem como objetivos realizar um levantamento bibliográfico qualitativo

com a finalidade de sintetizar os resultados obtidos que investigue a ocorrência de políticas públicas voltados para a população masculina; identificar medidas relacionadas à promoção e prevenção da saúde desse público, bem como descrever a contribuição e as estratégias da área da enfermagem nas Unidades de Saúde da Família (UBS) no que tange à Atenção Integral à Saúde do Homem.

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura através da busca teórica em revistas acadêmicas e científicas disponíveis on-line. As perguntas norteadoras da pesquisa foram: Quais os maiores problemas que levam a falta de conhecimento a população masculina sobre a promoção e prevenção das doenças que mais lhes acometem? E quais são as estratégias e competências do enfermeiro no cuidado à saúde dos homens? Como estratégia de busca aos artigos científicos foi utilizando como termos descritores: 'Enfermeiro'; 'Estratégias e competências'; e 'cuidado à saúde dos homens'.

A coleta de dados ocorreu entre agosto a outubro de 2021, através dos bancos de dados: *Scientific electronic library online* (SCIELO), biblioteca virtual em saúde (BVS), *International library of medicine national institutes of health* (PUBMED) e a plataforma Google acadêmico.

A busca foi realizada em língua portuguesa, e os artigos foram selecionados com datas de publicações entre 2016 a 2021. A seleção inicial dos artigos foi realizada através da leitura dos títulos e resumos, e posteriormente foi realizada uma leitura minuciosa dos artigos pré-selecionados, seguindo os critérios de seleção previamente estabelecidos. Que constaram da inserção de artigos com acesso online aberto, artigos originais nos idiomas português, e que respondem à questão norteadora da pesquisa. Para a definição dos critérios de exclusão considerou-se estudos fora do limite temporal, fuga do tema proposto e artigos não disponíveis por completo.

RESULTADOS

Por meio da busca a partir das bases de dados descritas foram identificados 48 artigos através dos critérios de pesquisa aplicados. Posteriormente, após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 27 estudos que não apresentavam se de acordo com a temática a pergunta norteadora da pesquisa, totalizando 21 artigos na triagem inicial. Estes, porém, foram lidos na íntegra observando os critérios de inclusão e exclusão determinados pela pesquisa, destes, 1 artigos foi excluído por este duplicado nas bases de dados, 1 estudo era de outra natureza não sendo no formato de artigo científico e 9 fugiam ao tema proposto ou as perguntas norteadoras da pesquisa, totalizando ao final 10 artigos selecionados de acordo com os critérios estabelecidos, ao qual foram incluídos por serem relevantes para a revisão integrativa. A descrição detalhada do processo de seleção dos artigos encontra-se demonstrado na figura 1.

A partir dos 10 artigos selecionados, através da coleta de dados foi elaborada uma análise do conteúdo bibliográfico onde foi direcionada a construção de um quadro (Quadro 1), sendo este, organizado por título do artigo, autores e ano de publicação, objetivos da pesquisa, tipo do estudo, bem como resultados

ou considerações. Que deve como objetivo promover uma síntese dos estudos elegidos.

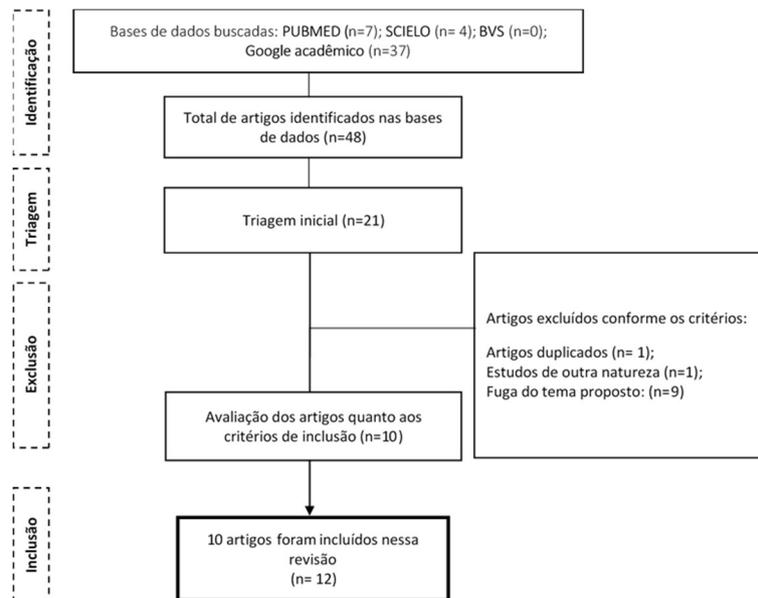


Figura 1: Fluxograma das etapas de seleção e identificação dos artigos selecionados.

Quadro 1: Síntese dos artigos selecionados para a revisão integrativa, apresentados pelo título do artigo, autores e ano, tipo de estudos empregado e resultados obtidos.

TÍTULO	AUTORES /ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO	RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES
Estratégias e competências do enfermeiro no cuidado à saúde dos homens: revisão integrativa	OLIVEIRA et al. (2020)	Revisão integrativa	Resumir as evidências científicas sobre as estratégias e competências de enfermeiros no cuidado à saúde dos homens	Observou-se o empenho dos profissionais para o fortalecimento das ações em saúde, direcionadas às necessidades masculinas, em conformidade com as competências gerais da profissão e os princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.
Cuidados de Enfermagem na Promoção da Saúde Masculina: Uma Revisão Integrativa	QUEIROZ et al. (2020)	Revisão integrativa	Identificar na literatura os cuidados de enfermagem na promoção da saúde masculina.	Observou-se que a atenção desempenhada no contexto da atenção básica de saúde necessita ser reformulada de maneira mais integral, inclusiva e participativa. Sendo necessário planejar e desenvolver ações e cuidados voltados a promover a saúde masculina de forma plena.
Assistência da enfermagem na saúde do homem: uma revisão Integrativa	GOBIRA et al. (2020)	Revisão sistemática	Identificar a assistência de enfermagem frente à saúde do homem com foco na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	O estudo enfatizou a importância da enfermagem como elemento essencial na assistência, entre suas atribuições, destacam-se as ações de promoção da saúde voltada para população masculina, e que estejam em harmonia com a PNAISH.
Ações de enfermagem direcionadas à saúde do homem na atenção primária à saúde: revisão integrativa	NASCIMENTO et al. (2020)	Revisão integrativa	Investigar a produção científica nacional acerca das ações de enfermagem direcionadas à promoção da saúde do homem na atenção primária à saúde.	observou-se que o enfermeiro exerce um trabalho importante junto à população masculina na Atenção Primária à Saúde, embora haja aspectos socioculturais e de organização do sistema de saúde que prejudicam o acesso do homem e as ações de enfermagem.
A contribuição da enfermagem na melhoria da baixa procura do homem à atenção primária à saúde	ALMEIDA et al. (2019)	Revisão bibliográfica	objetivo dessa pesquisa foi compreender os motivos da baixa procura do homem jovem ao atendimento preventivo na Atenção Primária à Saúde.	Observou-se que vários fatores acabam por afastar o homem da atenção básica de saúde. Cabe à equipe de enfermagem, gestores e demais profissionais de saúde um maior envolvimento no assunto como também um aprofundamento dos estudos sobre este tema para reverter dados alarmantes que envolvem a morbimortalidade da população masculina
Atuação do enfermeiro nas políticas de saúde do homem	ROCHA et al. (2019)	Revisão sistemática	Identificar as dificuldades encontradas pela enfermagem em atuar nas políticas públicas de saúde do homem	Verificou-se que a falta de estrutura organizacional e sistematização dos serviços básicos para atender as necessidades dos homens, tornaram-se um impeditivo para um cuidado de qualidade à saúde masculina.
Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de	ASSIS et al. (2018)	Pesquisa descritiva-exploratória	O objetivo consiste em conhecer como os enfermeiros desenvolvem	Verificou-se a necessidade de promover mudanças na forma de atender esta população, buscando capacitar os profissionais para que ampliem o olhar

atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório			a PNAISH na atenção primária.	do processo de adoecimento da população masculina e possam auxiliar na promoção de ações e desenvolvimento de estratégias que atraíam os homens para as unidades.
Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica	VAZ et al. (2018)	Revisão sistemática	Descrever o perfil das publicações científicas sobre a atuação do enfermeiro na assistência à saúde do homem na atenção básica.	Observou-se que é necessário planejamentos e intervenções de estratégias na atenção básica que objetiva divulgar, transformar o conhecimento populacional sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) para realizar medidas de prevenção e promoção da saúde reduzindo os níveis de morbimortalidade
Saúde dos homens nas percepções de enfermeiros da estratégia saúde da família	SANTOS et al. (2017)	pesquisa descritiva e exploratória	Analisar as percepções de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família sobre a produção de cuidados à saúde do homem.	Os resultados apontaram para as fragilidades que o público masculino se depara em relação aos serviços de saúde da família, evidenciadas pela falta de estrutura dos serviços; a falta de qualificação profissional para produção de cuidados dirigidos ao público masculino e os estereótipos de masculinidade que afastam os homens dos serviços de saúde.
Atenção Integral à Saúde do Homem: Estratégias utilizadas por Enfermeiras(os) nas Unidades de Saúde da Família do interior da Bahia	MOREIRA et al. (2016)	Revisão bibliográfica	Analisar as estratégias utilizadas por enfermeiras(os) nas Unidades de Saúde da Família do município de Itabuna-Bahia no que tange à Atenção Integral à Saúde do Homem.	Os resultados do estudo proporcionaram um pensamento crítico-reflexivo dos gestores, profissionais de saúde, especialmente enfermeiras(os) para que estratégias de atenção à saúde do homem sejam realizadas, transpondo as barreiras que impedem ou dificultam a adesão masculina nos serviços de saúde

DISCUSSÃO

A saúde do homem é um tema recente e pesquisas na área mostram que, além de relutantes em buscar a prevenção e o autocuidado, estes chegam aos serviços de saúde tardiamente, pela atenção secundária ou até mesmo terciária. Motivo devido as deficiências do sistema de saúde do Brasil e da cultura masculina. Onde as questões como privacidade, demora no atendimento, sexualidade, masculinidade, são fatores que levam a população masculina a procurar atendimento apenas quando chegam em estágios avançados das diversas doenças (ALMEIDA et al., 2019; VAZ et al., 2018).

Desta forma, para reduzir estes fatores, o Ministério da Saúde (MS) formulou no ano de 2009 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), objetivando o acesso contínuo do público masculino aos serviços de saúde, em especial na atenção primária, através de medidas e estratégias efetivas para a promoção à saúde e prevenção de danos (GOBIRA et al., 2020; MOREIRA et al., 2016; NASCIMENTO et al., 2020). Assim, facilitando o acolhimento humanizado, reprodução, paternidade, cuidado individual com a promoção e orientações sobre doenças mais comuns ao sexo masculino, prevenção de violência e acidente (ROCHA et al., 2019).

Segundo os autores Nascimento et al. (2020) e Moreira et al. (2016) a PNAISH foi criada com o intuito de valorizar a integralidade da atenção à saúde do homem e desenvolver ações não somente curativas, mas também de prevenção com o intuito de desenvolver ações efetivas que promovam a integralidade, equidade e humanização no cuidado à saúde. E para que sejam alcançados esses objetivos, é necessário facilitar o acesso, articulando ações com diversas áreas do governo, sociedade e setor privado.

Vaz et al. (2018) citam ainda que apesar da criação de uma política específica para este grupo populacional, ela ainda tenta se tornar sólida. Questão confirmada por Moreira et al. (2016), que sugerem que apesar da existência da PNAISH, ainda não foram alcançadas mudanças impactantes na condição de saúde masculina e o cuidado ao homem permanece restrito aos programas de acompanhamento de doenças

crônicas, a exemplo do Hiperdia, limitando esta assistência aos homens idosos. Por outro lado, o público masculino jovens e adultos, principal foco das políticas públicas permanecem desassistidos.

Diversos trabalhos também revelaram as dificuldades enfrentadas no cuidado à saúde dos homens, que na maioria das vezes se deve em parte a dificuldade de acesso, que decorre de baixa adesão, indisponibilidade de horário por parte deste público para buscar ajuda nos serviços e discreta construção de uma cultura de procurar atendimento. Outros fatores dificultadores também foram citados tais como: Sentimento de não pertencimento, falta de acolhimento com boa qualidade, escuta por parte dos profissionais, machismo, medo de aparentar adoecimento, falta de qualificação dos profissionais com relação às demandas masculinas e dificuldade em se expor fisicamente (ALMEIDA et al., 2019; GOBIRA et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2020; ROCHA et al., 2019).

Gobira et al. (2020) também relatam que os homens valorizam mais as práticas curativas e não reconhecem a necessidade das práticas preventivas em saúde. Nessa perspectiva, os homens buscam por serviços de saúde quando um problema já está instalado, perpetuando a visão curativista do processo saúde-doença e ignorando as medidas de prevenção e promoção da saúde (SANTOS et al., 2019).

Vaz et al. (2018) concluíram que grande parte desse problema são gerados pela falta de gestão e são agravados por falta de estrutura e de profissionais não preparados para atender o público masculino. Neste contexto, o enfermeiro tem papel primordial e uma importante relação com o paciente e deve estimular o autocuidado, mas sobretudo no reconhecimento de que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos.

Tendo como dever de profissionais da saúde buscar maneiras de atrair o homem aos serviços básicos, realizando o acolhimento e ações de Educação em Saúde com os diversos grupos, como de diabéticos e hipertensos, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), planejamento familiar e alcoolismo (NASCIMENTO et al., 2020; VAZ et al., 2018).

Segundo Vaz et al. (2018) a enfermagem possui papel primordial para prevenção, promoção e manutenção na vida do homem, e esses profissionais apontam como principal problema a falta de divulgação e conhecimento da política PNAISH e maneira como os homens são recebidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que acabam por afasta-los pois não há uma metodologia de sistematização para implementar a política.

Outro aspecto a ser considerado é a falta de investimento na qualificação do profissional enfermeiro que também corrobora para o insucesso. Caso houvesse capacitação e investimento, os profissionais seriam preparados através da educação continuada e logo a política seria mais abrangente e resolutiva (NASCIMENTO et al., 2020; VAZ et al., 2018).

Corroborando com esses resultados Nascimento et al. (2020) afirma que a capacitação de enfermeiros segundo os princípios e diretrizes da política, deve estar voltada para o desenvolvimento de ações específicas à saúde do homem, de modo a ampliar aspectos da promoção à saúde para além dos temas recorrentes e atividades educativas rotineiras.

Assis et al. (2018) ao avaliarem a atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção

integral a saúde do homem observou que esses profissionais necessitam aprofundar o conhecimento a respeito desta temática. Do mesmo modo, há a necessidade da gestão municipal discutir e promover ações de educação em serviço para implantar, de fato, a política nacional de atenção integral à saúde do homem.

No estudo desenvolvido por Queiroz et al. (2020) esses ressaltaram que é necessário conhecer o cenário de saúde do homem, planejar e desenvolver ações e cuidados voltados a esse público de forma a estimular o desenvolvimento do cuidado com a sua própria saúde. Onde o enfermeiro enquanto agente de mudanças, deve investir em educação em saúde dessa população, promovendo a redução da exposição aos fatores de risco, modificação de hábitos, promoção de saúde, prevenção de doenças, formação de vínculo, efetividade de políticas e práticas de saúde.

Dessa forma, todos os estudos retratam a necessidade da melhoria na promoção da saúde do homem, sendo importante salientar que existe ainda um despreparo por parte dos profissionais da saúde, sobre tudo dos enfermeiros em relação a PNAISH, criada desde 2009, sendo notório o déficit de conhecimento sobre a política e as maneiras de implementá-la.

CONCLUSÕES

O presente estudo revelou que apesar da criação do programa PNAISH em 2009 que visa a acesso contínuo do público masculino aos serviços de saúde principalmente na atenção primária, sua implementação tem sido feita lentamente, pois existem diversos problemas enfrentados pela equipe multidisciplinar da atenção básica. Fazendo se necessário fomentar estratégias na atenção básica para melhor divulgação e aderência da PNAISH, através de investimentos na formação dos profissionais de saúde e elaboração de abordagens específicas para o atendimento na saúde do homem.

Outro ponto relevante a ser melhorado é que os profissionais enfermeiros devem organizar e ampliar o cuidado a saúde do homem, prestando um atendimento integral através de suas demandas específicas e atenção prioritária. O enfermeiro enquanto agente de mudanças, necessitar investir em educação em saúde dessa população, visando promovendo uma maior redução da exposição aos fatores de risco da população masculina, modificação de hábitos, prevenção de doenças, formação de vínculo sobre tudo de efetividade de políticas e práticas de saúde. Sendo este trabalho importante para estimular uma reflexão críticas para promover a saúde masculina de forma mais plena.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. K.; SILVA, M. M. O.; VITOR, R. V.. A contribuição da enfermagem na melhoria da baixa procura do Homem à atenção primária à saúde. **Rev. Terra & Cult.**, v.35, 2019.

ASSIS, N. O.; RODRIGUES, J.; CRISTÓFORO, B. E. B.; TACSI, Y. R.. Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v.22, n.3, p.151-156, 2018.

BARBIANI, R.; NORA, D. R. C.; SCHAEFER, R.. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto,

v.24, p.e2741, 2016.

BIDINOTTO, D. N. P. B.; SIMONETTE, J. P.; BOCCHI, S.. A saúde do homem doenças: crônicas não transmissíveis e vulnerabilidade social. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.24, p.1-8, 2016.

GOBIRA, A. C.; SILVA, C. S.; COELHO, V. A. T.; NASCIMENTO, E. S.; BIGATELLO, C. S.. Assistência da enfermagem na saúde do homem: uma revisão Integrativa. **Revista Saúde dos Vales**, v.1, n.1, 2020.

LEMONS, A. P.; RIBEIRO, C.; FERNADES, F.; FERNADES, K.;

FERNADES, R.. Saúde do homem: Os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE**, v.1, n.1, 2007.

MOREIRA, A. M.; CARVALHO, C. N.. Atenção integral à saúde do homem: estratégias utilizadas por enfermeiras(os) nas unidades de saúde da família do interior da Bahia saúde & transformação social. **Health & Social**, v.7, n.3, p.121-132, 2016.

NASCIMENTO, R. C. N.; AMORIM, T. V.; PAIVA, A. C. P. C.; CASIMIRO, B. L.; CANESCHI, A. T.; PINTO, A. C. M. T.; ALMEIDA, C. R.. Ações de enfermagem direcionadas à saúde do homem na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Teoria e Prática de Enfermagem: da Atenção Básica à Alta Complexidade**, v.2, p.106-117, 2020.

OLIVEIRA, J. A.; ARAÚJO, I. F. M.; SILVA, G. T. R.; SOUSA, A. R.; PEREIRA, A.. Estratégias e competências do enfermeiro no cuidado à saúde dos homens: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, v.73, 2020.

QUEIROZ, I. B. S.; SOUSA, A. S.; DANTAS, M. C. B.; SAMPAIO, S. M. L.; LUNA, C. A.; NÓBREGA, J. G. R.; LUZ, D. C. R. P.;

SANTANA, W. J.. Cuidados de enfermagem na promoção da saúde masculina: uma revisão integrativa, id. **Revista Interdisciplinar de Psicologia**, v.14, n.52, p.35-39, 2020. DOI: <http://doi.org/10.14295/online.v14i52.2666>

RABELO, A. C. S.; SOUZA, F. V. F. S.; SILVA, L. F.. Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.38, n.4, p.1-10, 2018.

ROCHA, R. F. F.; SANTOS, L.; ANDRADE, M. S.; OLÁZIA, K. P.. Atuação do enfermeiro nas políticas de saúde do homem. **REBIS**, v.1, n.3, p.27-30, 2019.

SANTOS, E. M.; FIGUEREDO, G. A.; MAFRA, A. L. S.; REIS, H. F. T.; LOUZADO, J. A.; SANTOS, G. M.. Saúde dos homens nas percepções de enfermeiros da estratégia saúde da família. **Rev. APS**, v.20, n.2, p.231-238, 2017.

VAZ, C. A. M.; SOUZA, G. B.; FILHO, M. M.; SANTOS, O. P.; CAVALCANTE, M. M. F. P.. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v.1, n.2, p.121-126, 2018.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/4495187680044091584990248054507007864667408696135652067956115714689535934465/>